

# Criados 34 mil empregos no Estado de SP em março

Atividades de serviços responderam por 95% dos novos empregos

Em março, o emprego formal permaneceu estável (0,3%) no Estado de São Paulo e no Brasil. A geração de 34 mil empregos decorreu de 617 mil admissões e 583 mil desligamentos. Com isso, o estoque de empregos formais no Estado de São Paulo foi estimado em 12,8 milhões.

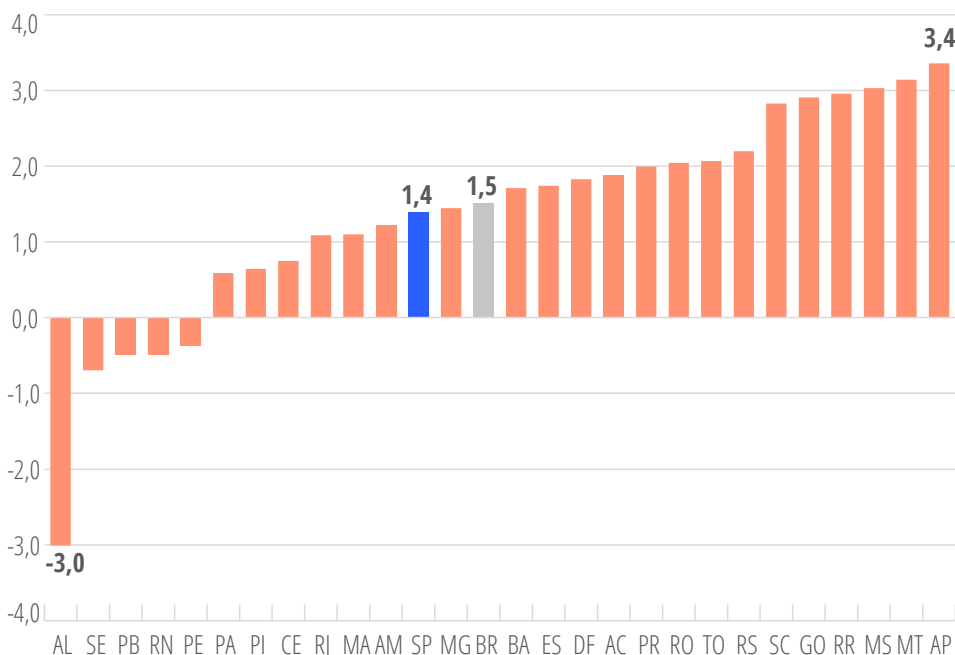
Foram registrados aumentos nos serviços (32 mil) – com destaque para transportes, armazenagem e correio (8 mil), educação (7 mil) e atividades profissionais, científicas e técnicas (6 mil) –, na indústria (7 mil) e na construção (5 mil), estabilidade no comércio e redução na agropecuária (-9 mil).

Nos primeiros três meses do ano, o Estado de SP acumulou acréscimo de 176 mil empregos, variação (1,4%) similar à observada para Brasil (1,5%).

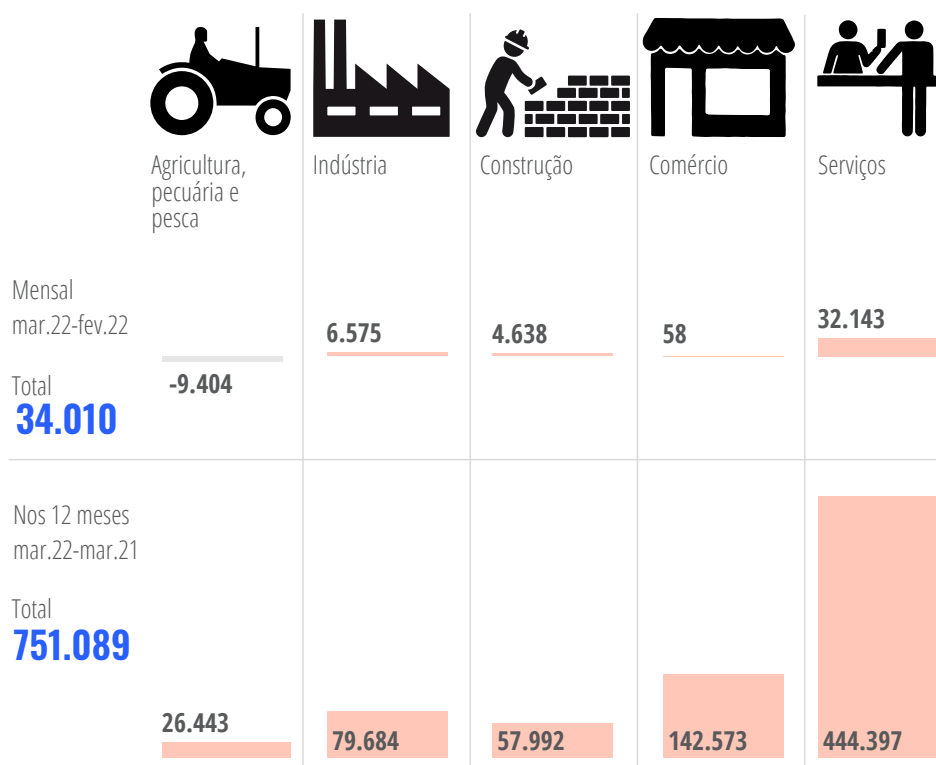
No acumulado de 12 meses, foram gerados 751 mil empregos formais (aumento de 6,2%), resultado da ampliação em todos os setores de atividade: serviços (444 mil), comércio (143 mil), indústria (80 mil), construção (58 mil) e agropecuária (26 mil). O Estado de SP respondeu por 29% do total dos empregos criados no Brasil (2,6 milhões, crescimento de 6,6%).

No mesmo período, os resultados mais expressivos foram verificados na capital (302 mil), nos demais municípios da RMSP (139 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (107 mil), Sorocaba (38 mil) e São José dos Campos (29 mil). Somadas, estas regiões foram responsáveis por 82% dos empregos gerados no Estado.

**Varição relativa dos empregos com carteira assinada, jan.-mar.2022**  
Brasil e Unidades da federação, em %

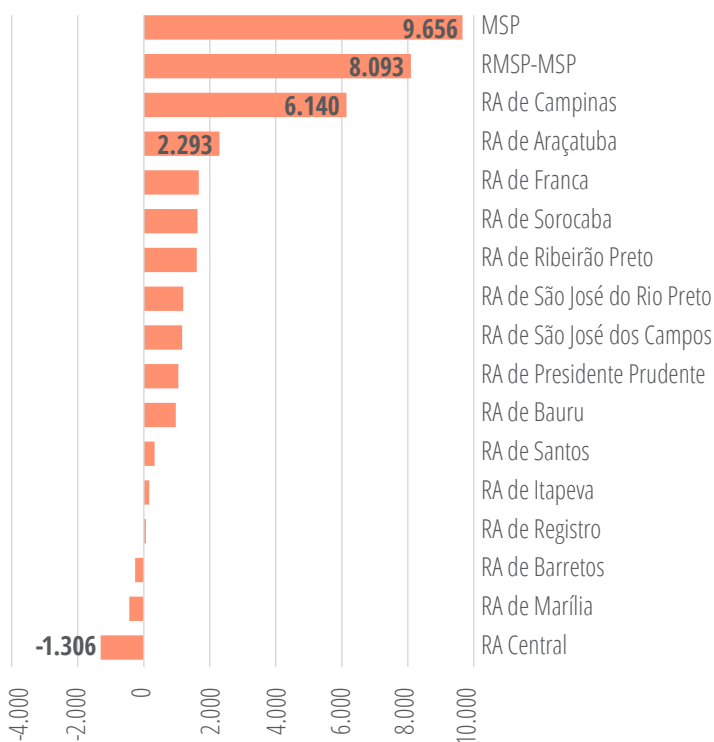


**Varição absoluta do emprego formal**  
Estado de São Paulo, em números absolutos

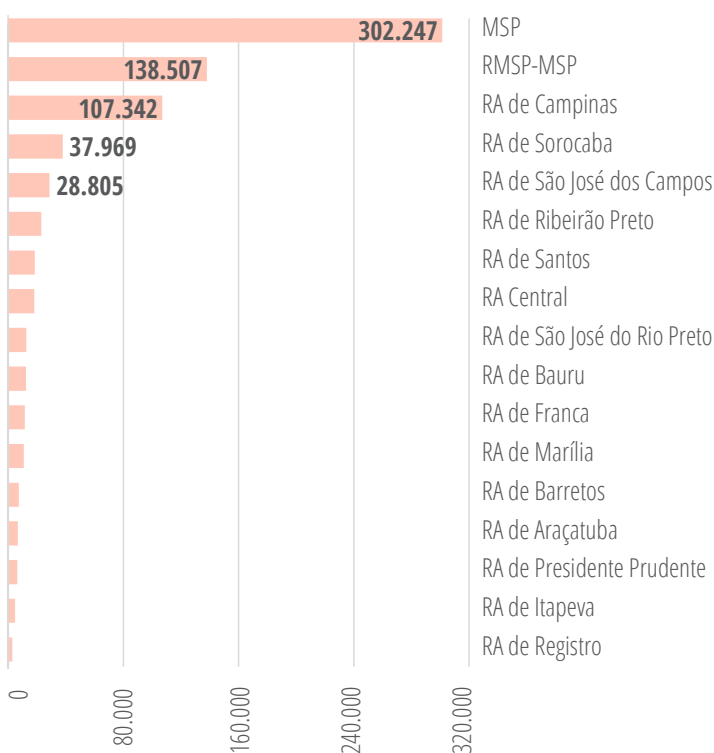


**Saldo de empregos por regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP)**

Mensal (mar.22-fev.22)



Nos 12 meses (mar.22-mar.21)



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.  
Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 28 de abril de 2022. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2021. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



**Governador do Estado**  
Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**  
Marcos Penido

**SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**  
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**  
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações**  
Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**  
Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

**SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL**

**Responsável técnico:** Paula Montagner

**Equipe técnica:** Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

**Assessoria de Editoração e Arte**

**Responsável técnico:** Paulo Emirandetti Junior

**Equipe técnica:** Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.